



EMBRAPA

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ**

Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

ISSN 0101 — 2118

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 26 SETEMBRO/83 04p.

TÉCNICA DE PRODUÇÃO DE FOLHA FUMADA NERVURADA-USANDO LÁTEX RECÉM-COLETADO⁽¹⁾

Maria Amazonilde Cruz Neves⁽²⁾
Rosildo Simplicio da Costa⁽³⁾

A borracha produzida na forma de folhas ou lâminas defumadas tem sua qualidade melhorada em relação aos outros tipos de borrachas amazônicas, por conter índices mínimos de impureza e umidade e por ser de fácil classificação visual.

A folha fumada nervurada, ainda, dispensa o tradicional beneficiamento necessário aos outros tipos de borracha; é, portanto, um produto já beneficiado e pode ser vendido diretamente ao consumidor. Esses fatores concorrem para a obtenção de um melhor preço de comercialização.

No entanto, para se garantir a qualidade do produto, ou para se obter uma borracha com um mínimo de impurezas e defeitos, é necessário a observação de determinados procedimentos quanto ao seu preparo. Quando se usa látex recém-coletado, sem nenhum preservativo, a técnica se torna muito mais fácil de executar, e o processo, mais barato. O material necessário e todos os passos da técnica são descritos a seguir:

1. Material

O material necessário consiste de:

- bandejas de alumínio, tamanho 30 x 45 x 5cm (Figura 1)
- balde de plástico ou alumínio, capacidade 20 a 30 litros

⁽¹⁾Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

⁽²⁾Bioquímica, M.Sc., Pesquisadora do CNPDS

⁽³⁾Técnico Agrícola do CNPDS

- jogo de peneiras, sendo uma de 40 mesh e outra de 60 mesh (Figura 2)
- rolo de madeira (tipo rolo de abrir massa, usado por cozinheiras) (Figura 3)
- pá de madeira com cabo longo (Figura 4)
- lata de óleo de cozinha vazia ou equivalente
- lata de leite condensado vazia ou equivalente
- colher de sopa de alumínio
- misturador de látex (Figura 5) e retirador de espuma (Figura 6), feitos de alumínio em folha
- ácido acético comercial
- água limpa e abundante

É necessário enfatizar que todo o instrumental deve estar bem limpo na hora de uso. Aconselha-se, portanto, sempre que terminar o trabalho, a proceder à lavagem dos instrumentos, removendo todos os restos de borracha e impurezas que tenham aderido às bandejas, baldes, etc. Para facilitar o trabalho de limpeza, recomenda-se usar um pedaço de borracha ou cernambi que, pressionado ou esfregado sobre a superfície dos vasilhames, retirará todos os restos aderidos.

2. Filtração e diluição do látex

O látex coletado é passado pelas duas peneiras, acopladas uma sobre a outra (a de 40 mesh sobre a de 60 mesh), para retirar as impurezas, como pedaços de folhas, gravetos, areia e pré-coágulos, e recolhido no balde limpo. Filtrado o látex, deve ser adicionado a este igual volume de água limpa. Misturar bem, evitando fazer muita espuma.

3. Distribuição do látex diluído nas bandejas

Arrumar primeiramente as bandejas nas prateleiras. Depois, usando uma lata de óleo de cozinha, aberta e bem lavada, transferir quatro vezes e meia esta medida de látex diluído para cada bandeja.

4. Preparação do ácido e coagulação do látex

Numa vasilha limpa, colocar água limpa (duas latas de óleo) e adicionar cinco colheres (de sopa) de ácido acético comercial. Misturar bem e então encher uma lata de leite condensado limpa com ácido diluído e despejar em cada bandeja com látex (uma lata para cada bandeja). Misturar o ácido ao látex usando o misturador; deixar descansar por dois ou três minutos e, após, retirar a espuma da superfície. Após uma ou duas horas, no máximo, o látex estará coagulado e pronto para ser laminado.

É aconselhável preparar o ácido em grandes quantidades e estocar em garrafas ou vasilhames com tampa. Isto evita o trabalho adicional na hora de preparar a borracha.

5. Preparação das folhas

Derramar um pouco de água limpa sobre o coágulo na bandeja; soltar as bordas do coágulo pressionando levemente com os dedos, ou simplesmente balançando a bandeja. Para a retirada do coágulo, virar a bandeja sobre uma superfície plana e limpa, num só movimento rápido (Figura 7), ou sacudir ritmadamente a bandeja fazendo o coágulo escorregar para a superfície plana (Figura 8). Passar então um bastão roliço (rolo de massa) sobre o coágulo, pressionando-o para que fique mais consistente e permita mais facilmente seu manuseio.

O coágulo é então laminado na calandra lisa, até que atinja uma es pes su ra má x i m a de 3,5 milímetros. Entre cada duas passadas na calandra, la va r a borracha em água limpa, para retirar o excesso de ácido usado na co g u l a ç ã o.

Quando a borracha estiver laminada, já na forma de uma "folha" , deve ser então ser passada na calandra estriada, apenas uma vez, para ner vu ra r a mesma. Pronta a "folha", lavá-la então com bastante água limpa, esten den d o - a em seguida num varal à sombra, por aproximadamente duas horas, para escorrer o excesso de água.

6. Defumação e secagem

A defumação é efetuada para secar as folhas de borracha e ao mesmo tempo protegê-las contra fungos.

Retiradas do varal à sombra, as folhas são levadas ao defumador e estendidas nos varais localizados na parte mais fria deste. Aí devem ser deixadas por dois dias, quando então são transferidas para a parte mais quente (normalmente os varais superiores). Em ambos os casos, ter o cuidado de virá-las do lado contrário diariamente. Após mais dois ou três dias, as folhas deverão estar secas, apresentando coloração âmbar ou levemente mais escura, e translúcidas quando examinadas contra luz.

É essencial para a qualidade da borracha que a temperatura do defu m a d o seja controlada, mantendo-se uma média de 45º-50º nos varais infe ri o r e e de 55º-70º nos varais superiores. Uma boa providência é não usar lenha que produza fumaça e cinzas em excesso.

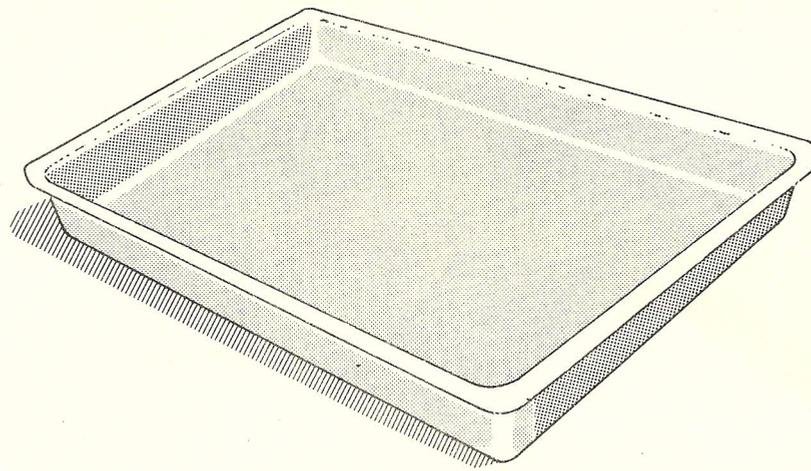


FIGURA 1 - Bandeja de alumínio

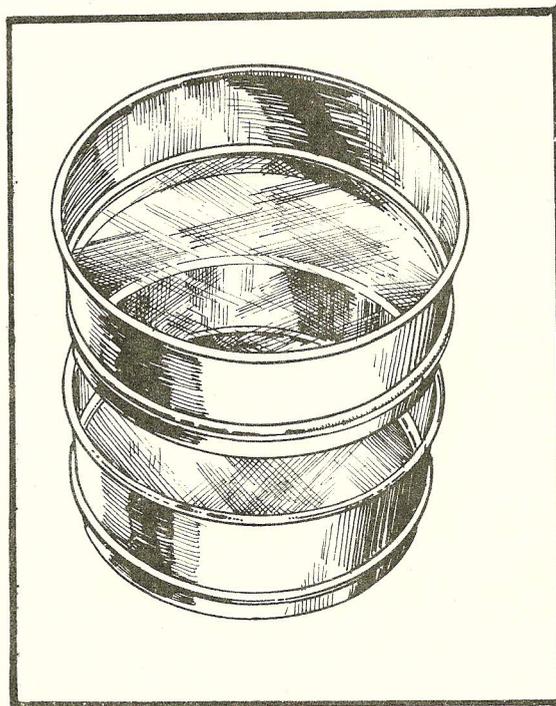


FIGURA 2 - Peneiras

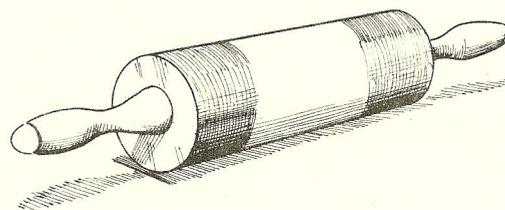


FIGURA 3 - Rolo de madeira

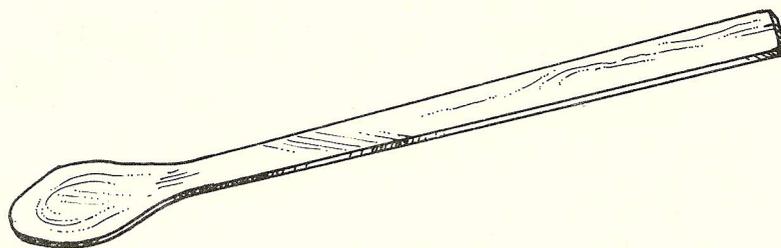


FIGURA 4 - Pã de madeira

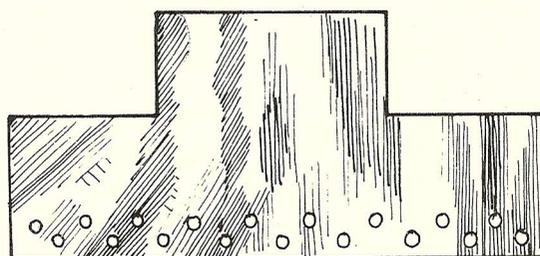


FIGURA 5 - Misturador de látex

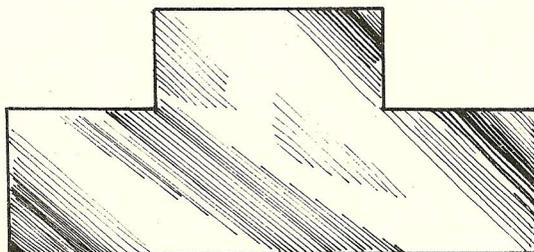


FIGURA 6 - Retirador de espuma



FIGURA 7 - Retirada do coágulo da bandeja num movimento rápido.

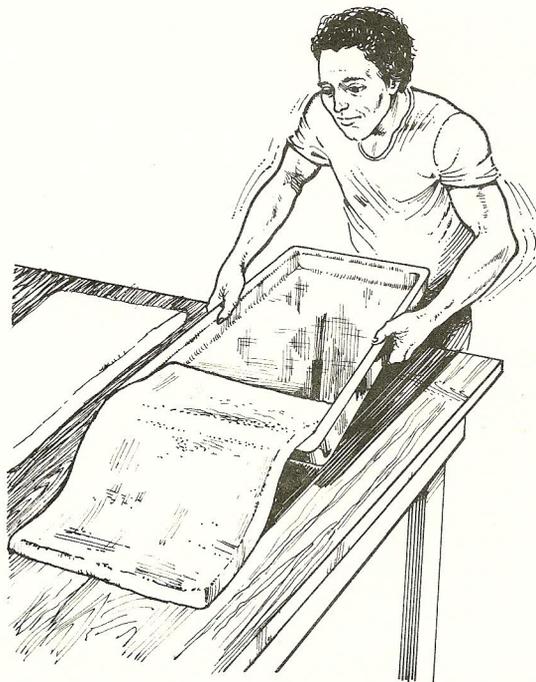


FIGURA 8 - Retirada do coágulo da bandeja em movimentos ritmados.